VOZES (I)MIGRANTES: MEMÓRIAS E PERTENCIMENTOS DE TRABALHADORES NA COMUNIDADE DA IGREJA UCRANIANA SÃO JOSÉ OPERÁRIO EM TELÊMACO BORBA - (1950-1980)

Camille Machado Bahri (PROVIC, UEPG), Robson Laverdi (Orientador), e-mail: robson_laverdi@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa/DEHIS

Ciências Humanas, História

Palavras-Chave: *Telêmaco Borba, Narrativas Orais, Identidade Social, Memória, Cultura*

Resumo

A pesquisa investiga a identidade cultural dos migrantes ucraniano-brasileiros em Telêmaco Borba, destacando a "Igreja Ucraniana São José Operário", erguida em 1966. O estudo analisa como a comunidade preserva suas tradições e se adapta ao ambiente urbano e industrial, focando no período de 1950 a 1980 e na emancipação territorial da cidade. Utilizando narrativas orais, o projeto busca entender o impacto da industrialização e a integração cultural dos migrantes na formação da identidade urbana local.

Introdução

Telêmaco Borba, no centro-leste do Paraná, foi urbanizada pela Indústria Klabin, que adquiriu a Fazenda Monte Alegre em 1931. A área, com vestígios de ocupação indígena e resistência kaingang, passou por mudanças significativas. A Fazenda foi vendida à Klabin, que iniciou a industrialização local na década de 1930. Em 1940, problemas com migrantes e acampamentos levaram à criação das vilas operárias. Assim, a "Cidade Nova" foi idealizada em 1951 para evitar a "favelização", e é nesse local que surgiria Telêmaco Borba, que se tornou um município emancipado em 1963 (Teixeira, 2013). A pesquisa foca na Igreja Ucraniana São José Operário, cujos migrantes ucraniano-brasileiros mantêm tradições desde 1966.

Materiais e Métodos

Para compreender a cultura ucraniana em Telêmaco Borba e sua história, foram utilizadas diversas fontes, com destaque para as entrevistas orais. Foram realizadas onze entrevistas, que trouxeram à tona doze imagens registradas entre 1966 e 1989. Essas imagens capturaram momentos na igreja e em contextos relacionados à indústria, família, religiosidade e etnicidade. Um lenço feminino ucraniano foi apresentado, destacando a conexão entre os entrevistados e a cultura, evidenciada tanto na materialidade quanto nas memórias coletadas. Além disso, atas de reuniões foram pesquisadas, demonstrando a presença demográfica dos sujeitos e seus discursos.

Resultados e Discussão

A igreja consolidou a comunidade ucraniano-brasileira em Telêmaco Borba, refletindo a presença operária. A migração rural, impulsionada pela industrialização, impactou profundamente a sociedade local. A influência ucraniana manifestou-se nas práticas religiosas e na vida cotidiana, evidenciando a relação entre trabalho, religiosidade e cultura. A construção da igreja e a manutenção de tradições culturais, mesmo em um ambiente urbano-industrial, demonstram a capacidade de adaptação dessa comunidade. As dinâmicas culturais entre a tradição ucraniana e o processo de urbanização industrial evidenciam uma ressignificação de costumes e práticas. A coexistência de elementos culturais ucranianos com as demandas da modernidade industrial reflete um processo híbrido, onde as relações de trabalho, gênero e religiosidade são reinterpretadas. Assim, a memória compartilhada torna-se um pilar para a preservação dessas tradições em um ambiente marcado pela industrialização.

Conclusão ou Conclusões

A pesquisa mostrou como a comunidade ucraniano-brasileira em Telêmaco Borba, centrada na Igreja São José Operário, preservou suas tradições culturais enquanto se adaptava à industrialização. Construída em 1966, a igreja foi fundamental para fortalecer a identidade comunitária e manter práticas culturais durante as mudanças econômicas e sociais. As dinâmicas culturais demonstram uma ressignificação de costumes, em que tradições familiares e religiosas não foram apenas mantidas, mas também adaptadas. O estudo reforça a importância da memória compartilhada na preservação da identidade cultural e destaca como os migrantes integraram elementos de sua cultura ao processo de modernização, sem renunciar à sua herança.

Agradecimentos

Agradeço ao orientador, Prof. Dr. Robson Laverdi, pelo apoio, à Universidade Estadual de Ponta Grossa pela oportunidade de pesquisa, ao Núcleo de Memória Cultura e Natureza, pelas discussões, e aos entrevistados pela disponibilidade e engajamento. Esse caso mostra como as comunidades migrantes resistiram às mudanças trazidas pela industrialização no Brasil.

Referências:

PORTELLI, Alessandro. **Tentando aprender um pouquinho: algumas reflexões sobre a ética na história oral.** *Projeto História*, São Paulo, n. 15, p. 13-33, 1997.

TEIXEIRA, Juliana de Oliveira. **A proposta metodológica da fotografia como disparadora do gatilho da memória: aplicação à história de Telêmaco Borba - PR (1950-1969). 2013.** Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2013.

THOMSON, Alistair. **Recompondo a memória: questões sobre a relação entre a História Oral e as memórias.** *Projeto História*, São Paulo, n. 15, p. 51-84, 1997.

ISSN 1676-0093